

MANIFESTO DA ASSEMBLEIA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO: "CONTRA A EXTREMA DIREITA E O AUTORITARISMO, DEFENDEMOS A ELEIÇÃO DE LULA"

A assembleia geral de 26 de setembro aprovou o apoio à reeleição do presidente Lula, por ele representar uma garantia contra as propostas de retirada de direitos e contra os riscos para o país representados pelas propostas da extrema direita. No segundo turno a nossa luta tem que continuar, visando garantir a vitória de Lula. **Leia o texto, no QR CODE ao lado.**



INFORMATIVO DO SINDICATO ESTADUAL DOS
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

EDIÇÃO REDE MUNICIPAL RJ

Edição nº 84. Finalizada em: 09/10/2026

SINDICALIZE-SE!
Profissionais da rede
municipal RJ
precisam
gerar token no
Consig Carioca
para concluir
sindicalização



CAVALIERE, É HORA DE VALORIZAR A EDUCAÇÃO E SEUS PROFISSIONAIS

TODOS À ASSEMBLEIA NA REDE MUNICIPAL NO DIA 28/11

Profissionais da rede municipal RJ terão assembleia em 28/11, por reajuste, pela pauta econômica e pedagógica e contra a violência.

O sindicato teve audiência com a SME no dia 27 de agosto, sem o secretário, representado por sua assessoria. O Sepe apresentou denúncias sobre adoecimento e problemas nas perícias e cobrou protocolos para situações de violência.

Foram discutidas questões salariais, funcionais e de carreira, como reajuste, auxílio-alimentação, descongelamento do período da pandemia, abono das paralisações, concursos e enquadramento das AEIs como professoras. O Sepe cobrou a retomada dos grupos de trabalho sobre carreiras e migração e a revisão do chamado pedagógico de 10 anos.

Outro ponto foi a minutagem e o cumprimento de 1/3 da jornada para atividades extraclasse. O sindicato denunciou a sobrecarga e a falta de pausas para docentes. A reunião também tratou do acordo de resultados, o 14º salário e o plano de saúde.

Até agora não houve retorno da SME e o Sepe reivindica a reabertura das negociações.

E, no dia 08/10, entregaremos uma representação no Ministério Público Estadual pelo cumprimento da lei que descongela o benefício por tempo de serviço durante os 583 dias da pandemia. ■

VAMOS À LUTA PELAS NOSSAS REIVINDICAÇÕES

Recomposição salarial para cobrir as perdas: de 2019 a maio de 2026, precisamos de 27,22% (DIEESE).

Reajuste do vale alimentação, congelado há 14 anos.

Fortalecimento do PreviRio para garantir a saúde das nossas aposentadorias e pensões e atendimento digno aos servidores.

Resposta às demandas funcionais com as devidas correções nas carreiras dos profissionais da Educação.

Nenhum funcionário receba vencimento menor que o salário mínimo.

Contra a precarização do trabalho e o adoecimento da categoria: o Sepe denuncia a política de ataques à educação implementada pelo ex-prefeito Eduardo Paes e seu então secretário de Educação – política que continua na atual administração.

Pelo fim da política das contratações temporárias: implementação da migração, convocação de concursados e realização de concurso público para todos os cargos da educação, valorizando o servidor estatutário.

Pelo cumprimento imediato da lei que descongela o tempo da pandemia. Pelo correto pagamento do Piso Nacional do Magistério para os PAEIS.

Imediata convocação da migração dos Doc II.

Enquadramento em nível de especialização e doutorado e extensão do direito a todos os profissionais.

Sepe realiza abraço à E.M. Orsina da Fonseca e lança campanha contra a violência

O Sepe realizou no dia 03/09 um abraço simbólico na Escola Municipal Orsina da Fonseca, na Tijuca. O ato contou com profissionais e alunos da escola, além de educadores de outras escolas e da direção do Sepe Estadual e de regionais. Um grande cordão foi feito em frente à escola, com a comunidade pedindo o fim da violência. O Sepe também distribuiu panfletos e adesivos.

A escola foi o local de uma agressão contra um professor no dia 10 de agosto, na qual um aluno o esfaqueou, sendo contido pelos próprios colegas em seguida.

O ato na Orsina da Fonseca também marcou o lançamento da campanha “Basta de violências contra quem educa! Pela valorização, contra a precarização e o adoecimento dos profissionais de educação das escolas municipais”. Com a campanha, o sindicato denuncia as diversas violências, resultado da política de ataques à educação. A desvalorização salarial, por exemplo, também é uma forma de violência. Entre 2019 e maio de 2026, os salários perderam 27% do poder de compra. Já o vale-alimentação permanece congelado há 14 anos, em R\$ 12. Basta de violências contra quem educa! A Educação merece respeito! ■



Lei equipara agressão ou violência a acidente de trabalho

*Agressões físicas ou ofensas sofridas no local e em horário de trabalho, feitas por alunos, responsáveis ou outra pessoa, podem ser equiparadas por lei a um acidente de trabalho, quando há redução, temporária ou permanente, da capacidade para o trabalho. Leia mais na **cartilha do Sepe sobre Acidente de Trabalho**, disponível no site.*

Vem aí a Plenária sobre o Plano Municipal de Educação

O Sepe realizará no início de novembro uma plenária para discutir o Plano Municipal de Educação (PME) do Rio de Janeiro, que tem duração de dez anos e é um instrumento fundamental para definir os rumos da educação pública municipal.

O PME é um documento estabelece diretrizes, metas e estratégias para a educação no município, orientando as políticas públicas educacionais e definindo compromissos do poder público com a expansão, a qualidade e a valorização da educação.

Entre os temas que devem estar presentes nessa discussão estão a

valorização dos profissionais, condições de trabalho, financiamento, democratização da gestão, inclusão, acesso e permanência dos estudantes, infraestrutura das escolas e qualidade social da educação pública.

A construção e a revisão do PME não devem ser realizadas apenas pelos governos. É fundamental a participação dos profissionais da educação, estudantes, famílias e da comunidade escolar, garantindo que o plano reflita as necessidades concretas da rede municipal.

SEPE SOLICITA ABONO DE PONTO

Para garantir a participação da categoria, o Sepe solicitou à Prefeitu-

ra o abono de ponto dos profissionais, possibilitando que possam participar da conferência sem prejuízo funcional. Ainda aguardamos a resposta a esta solicitação, para divulgação da data e local.

A participação da categoria é fundamental para que o novo Plano Municipal de Educação não seja apenas um documento burocrático, mas expresse as reivindicações e necessidades reais de quem constrói diariamente a educação pública municipal.

Programe-se para ocupar esse espaço de debate e construção coletiva! Acompanhe no site do Sepe mais informes. ■

Ministério Público ajuíza ação contra a carência de professores(as) na rede, destacando os males da “minutagem”

Em setembro, a 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Proteção à Educação da Capital, do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), ajuizou uma Ação Civil Pública contra a Prefeitura do Rio de Janeiro com o objetivo de enfrentar a carência de professores na rede municipal de ensino.

A ação também questiona a constitucionalidade da Lei Comple-

mentar Municipal 276/2024, mais conhecida como Lei da Minutagem, de autoria do então prefeito Eduardo Paes. De acordo com a ação, a lei ampliou atribuições e a carga de trabalho dos professores sem a correspondente valorização remuneratória e sem a preservação adequada do tempo destinado às atividades extraclasse, como planejamento, preparação de aulas, avaliação e formação continuada.

Destaque-se a iniciativa do Sepe, que se reuniu em julho com a promotora Rosana Cipriano para tratar especialmente do cumprimento do 1/3 de planejamento, os impactos da minutagem e a necessidade de concursos públicos. À época, o Sepe apresentou ao MP dados iniciais do levantamento sobre os impactos provocados pela “minutagem” (*abaixo*), utilizados para a Ação Civil Pública. ■

Mais de dois mil docentes responderam ao formulário sobre os impactos da minutagem

O Sepe realizou um levantamento para medir o impacto desta mudança na saúde e na vida dos docentes e na qualidade do ensino da rede municipal.

A coleta de dados foi feita por um formulário disponível no site do Sepe ao longo de 21 dias, entre 12 de agosto e 1º de setembro de 2026. O resultado acende um grave alerta sobre as condições de saúde física e mental. Para 97,3% dos profes-

s, os docentes de suas unidades de ensino estão mais adoecidos. Outro dado alarmante é o total de 40,1% que afirma pensar “o tempo todo” em deixar a rede municipal - apenas 1,7% do total afirma que pensava dessa forma antes da implementação da lei da minutagem.

O relatório completo está disponível no site do Sepe (QR Code) e será entregue ao Ministério Público, para subsidiar a Ação Civil. ■

“Estou exausta. Depois da minutagem, sinto que não sobrou mais nada de mim para dar aula – nem paciência, nem força, nem vontade. Minha saúde física e mental está se esvaindo aos poucos: o coração dispara sem motivo aparente, e o ânimo para trabalhar simplesmente desapareceu. Ando profundamente triste, e confesso que estou perdendo a fé na Educação.”

Depoimento enviado pelo formulário



Baixe o relatório sobre a minutagem



NÚMEROS DO RELATÓRIO



1 EM CADA 4 DOCENTES

foi realocado ou trabalha também em outra unidade

97,0%

veem a situação profissional “pior” ou “muito pior”



9 A CADA 10 DOCENTES

pensam, em alguma medida, em deixar a rede municipal



4 A CADA 10 DOCENTES

pensam “o tempo todo” em deixar a rede municipal

84,8%

indicam que a medida teve **muito impacto** para a família



6 A CADA 10 DOCENTES

precisam assumir turmas na ausência de colega durante o tempo de planejamento

Após denúncia do Sepe, MPRJ abre procedimento para apurar possível assédio eleitoral praticado por Renan Ferreirinha

O Ministério Público Estadual do Rio de Janeiro (MPRJ) abriu procedimento para apurar denúncias contra o candidato a deputado federal Renan Ferreirinha (PSD) – ex-secretário municipal de Educação do Rio de Janeiro – por suposto assédio eleitoral contra profissionais da rede municipal de Educação.

O procedimento foi instaurado a partir de denúncia apresentada ao MPRJ em agosto, na qual o Sepe



solicitou a apuração de possível uso da estrutura e do pessoal da Secretaria de Educação pelo ex-secretário e candidato. Além do MPRJ, o

Sepe representou a denúncia também junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT), no dia 18/09.

Desde o envio da denúncia, o Departamento Jurídico do sindicato vem subsidiando o MPRJ com novos elementos e provas de assédio eleitoral em unidades da SME-RJ.

A expectativa é que a investigação, diante das provas apresentadas pelo Sepe ao MP, possa resultar na instauração de um inquérito no âmbito da Justiça Eleitoral. ■

PREVI-RIO ADIA ABERTURA DE JANELA DE MIGRAÇÃO DO PSSM

A Secretaria Municipal de Administração (SMA) e o PREVI-RIO informaram que a assistência aos beneficiários do Plano de Saúde do Servidor Municipal (PSSM) permanece inalterada. Segundo os órgãos, os contratos vigentes continuam assegurando o atendimento aos servidores e dependentes, sem interrupção da cobertura.

Segunda divulgado pela conselheira eleita para o CAD/PrevRio, Thais Ingrid, o processo de credenciamento de novas operadoras foi prorrogado até 11/11, para permitir a conclusão das análises em andamento e a participação de outras empresas interessadas. Com isso, a abertura da janela de migração não ocorrerá neste momento. O Sepe

orienta a acompanhar os canais oficiais para obter informações sobre a conclusão do processo, a abertura da janela de migração e as opções de planos que estarão disponíveis.

É importante destacar que o recuo da prefeitura foi fruto da pressão dos sindicatos que representam as categorias do serviço público e da pressão dos servidores. ■

SEPE REALIZOU 45º ENCONTRO DE APOSENTADOS

De 15 a 18 de setembro, a Secretaria de Aposentadas(os) do Sepe realizou o 45º Encontro Estadual, nas cidades de Santo Antônio de Pádua e Itaocara. O tema desta edição foi: "Ditadura nunca mais! Ainda estamos aqui!" – para lembrar a mobilização das(os) aposentadas(os) pela democracia e contra a extrema direita.

Durante quatro dias, lideranças de aposentados do estado inteiro

se reuniram em um hotel em Santo Antônio de Pádua para discutir a conjuntura, a situação dos fundos previdenciários, e o Plano de Lutas.

No evento foram feitas homenagens a lideranças e uma apresentação com a memória dos encontros já realizados, além da aprovação da Carta do 45º Encontro de Aposentados da Educação, que foi distribuída e pode ser lida no QR Code ao lado. ■



Carta do 45º Encontro de Aposentados da Educação



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040
Recepção: (21) 2195-0450.
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457/0458
(Agendar atendimento, 11h às 16h).

www.seperj.org.br

instagram.com/sepe_rj
facebook.com/Seperj
youtube.com/SepeRJoficial
twitter.com/RjSepe



Sindicalize-se